

Construção e validação de um manual para o monitoramento da qualidade dos registros de enfermagem na assistência domiciliar

Silvia Freitas Barbosa¹, Daisy M. Rizatto Tronchin²

¹ Graduanda da Escola de Enfermagem da USP, bolsista do Programa de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo – Institucional (RUSP), ² Professora Associada do Departamento de Orientação Profissional, da Escola de Enfermagem da USP

Introdução e Objetivos

O conceito de qualidade e as estratégias para sua mensuração vêm se transformando e, gradativamente, incorporando novos elementos⁽¹⁾; todavia na assistência domiciliar (AD), esta questão, ainda, é pouco avaliada. Estudo realizado por Barbosa et al.⁽²⁾, ao analisar os registros de enfermagem na AD, esses encontravam-se adequados quanto ao preenchimento, porém na maior parte dos itens apresentaram-se incompletos. Os objetivos desta pesquisa foram construir e validar um manual para monitorar a qualidade dos registros de enfermagem no Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) do Hospital Universitário da USP (HU-USP).

Métodos/Procedimentos

Estudo de desenvolvimento metodológico, realizado no PAD do HU-USP. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2012, por meio de um questionário, composto das seguintes partes: caracterização do profissional e julgamento do manual. A validação de conteúdo foi realizada por seis juízes, experientes na AD e no Serviço de Apoio Educacional do hospital. Cada item do instrumento foi avaliado segundo os critérios: relevância, pertinência, clareza e simplicidade. O projeto foi aprovado pelo CEP-HU-USP 997/10, SISNEP – CAAE 0015.0198.196-10.

Resultados

Na caracterização dos juízes 85,7% responderam ao questionário, todos eram do sexo feminino, média de idade de 52 anos e a mediana do tempo de formação foi de 29,2 anos. Observou-se que 66,6% eram mestres, 16,7% de doutores. No julgamento do Manual as treze proposições destinadas à evolução de enfermagem, 100% foram apontadas como relevantes e pertinentes, 96,1% possuíam clareza no conteúdo e 91% simplicidade. Das

onze referentes às normas preconizadas pelo COREN-SP e pela instituição, na anotação de enfermagem, verificou-se que 100% foram consideradas relevantes e pertinentes e 96,9% foram atribuídos à clareza e à simplicidade. Constatou-se, ainda, que das quinze proposições relativas ao diagnóstico/ evolução/ prescrição de enfermagem, 100% foram relevantes e pertinentes e 97,8% apresentavam clareza e simplicidade.

Conclusões

Diante dos resultados verificamos que as enfermeiras envolveram-se no estudo, tendo em vista o elevado percentual de devolução do instrumento. Caracterizaram-se por pertencer ao sexo feminino, com tempo de formação superior a 29 anos e investiram no desenvolvimento profissional. Quanto ao manual, este foi validado pelos enfermeiros, uma vez que os percentuais em todos os quesitos estiveram acima de 95%, exceto as questões envolvendo a evolução de enfermagem (91%), no atributo simplicidade do item sono/repouso e mobilidade. Esses achados serão revistos e aprimorados para a implementação do manual no PAD.

Referências

1-Tronchin DMR, Melleiro MM, Takahashi RT. A qualidade e a avaliação dos serviços de saúde e de enfermagem. In: Kurcgant P, (organizadora). Gerenciamento em enfermagem. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.71-83.

2-Barbosa SF, Tronchin DMR, Melleiro MM, Sportello EF, Mira VL. Qualidade dos registros de enfermagem: análise dos prontuários de usuários do Programa de Assistência Domiciliária de um hospital universitário. O Mundo da saúde. 2011;35(4): 395-400.